



# Dia de Ano Novo:

época de renovação



Uma tradição de Ano Novo, a Parada das Rosas, em Pasadena, Califórnia, apresenta carros alegóricos criados inteiramente de flores, como esta inscrita, "Jóias da Natureza" © AP Images

## Novos começos

**D**ia de Ano Novo nos Estados Unidos é uma época para novos começos: a esperança de um futuro melhor e resoluções para melhorar o comportamento.

Festejadas em 1º de janeiro, as celebrações de Ano Novo na verdade começam na noite de 31 de dezembro com festas, shows, fogos de artifício e eventos especiais de todos os tipos. O dia é marcado em muitas cidades americanas com desfiles e jogos de futebol americano.

Em algumas comunidades, o primeiro bebê a nascer no dia de Ano Novo é homenageado com presentes e cobertura da mídia. O Ano Novo em si muitas vezes é simbolizado por um bebê vestindo apenas uma fralda, um chapéu de festa e uma faixa com o ano impresso.

Em contrapartida, o ano que termina, ou "ano velho", é representado por ilustrações do "Pai Tempo", um homem velho de barba branca, vestindo uma túnica, e segurando uma ampulheta e uma foice.

## História e costumes

A celebração do Dia de Ano Novo nas culturas ocidentais remonta pelo menos à época romana, quando o dia foi dedicado a Jano, o deus de duas faces de transições e começos – uma face olha para a

© 2011 Thinkstock



frente e a outra para trás. O mês de janeiro recebeu esse nome em homenagem a Jano.

Hoje nos Estados Unidos, o dia primeiro de janeiro continua a ser um tempo para refletir sobre o ano que acabou de terminar. Jornais e programas de televisão repassam os principais eventos do ano anterior e homenageiam a vida de pessoas famosas que morreram.

O Dia de Ano Novo está repleto de rituais e superstições trazidos para os Estados Unidos pelos imigrantes. Por exemplo, considera-se boa sorte comer feijão-fradinho no dia de Ano Novo em estados do Sul, uma tradição com raízes na Ásia e na África. Repolho e chucrute, para representar a prosperidade e longa vida, são contribuições do Leste Europeu para o jantar de Ano Novo.

Imigrantes de várias nacionalidades acreditavam que ruídos altos – foguetes ou tiros – afastavam os maus espíritos do ano anterior e garantiam um ano novo livre do mal. “Atirar para espantar os maus espíritos” se tornou tão popular entre os primeiros americanos que até meados de 1700 algumas localidades a prática foi proibida para minimizar o ruído e o perigo. Mas barulho para anunciar o Ano Novo permanece enraizado nas celebrações de Ano Novo, na forma de fogos de artifício, apitos e acessórios de festa barulhentos.

Nova York faz a famosa contagem regressiva da virada do ano na Times Square, onde milhares de pessoas se reúnem para assistir à descida da bola de cristal iluminada na hora marcada. A tradição data de 1907.

As pessoas cantam “Auld Lang Syne” (“Valsa da Despedida”), poema escrito pelo escocês Robert Burns e adaptado a partir de uma antiga canção *folk*, para inaugurar o Ano Novo. É um costume muito difundido brindar o Ano Novo com champanhe. Outro costume é beijar um ente querido ao bater da meia-noite na véspera do Ano Novo.

Milhões de flores são usadas para fabricar carros alegóricos para a Parada das Rosas, realizada anualmente desde 1890, em Pasadena, Califórnia, no dia de Ano Novo. O jogo de futebol americano universitário no estádio Rose Bowl normalmente acontece após o desfile. Assistir ao desfile e ao jogo na televisão é um passatempo de longa data no 1o dia do ano.

Costumes adotados a partir das diversas culturas de imigrantes da Europa, Ásia, África e América Latina embelezam as celebrações do Ano Novo anuais, que são usufruídas por todos, em todo Estados Unidos.



Foliões de Ano Novo assistem à descida da bola de cristal à meia-noite na Times Square, em Nova York © AP Images